

197537 - A Torá, o Evangelho e Zabur são verdadeiramente as palavras de Allah

Pergunta

Eu queria saber se os senhores poderiam me esclarecer mais sobre os livros de Allah (Subhana Wa Taala). Os livros de Allah (Injil, Torá, Zabur) eram as palavras exatas de Allah quando desceram originalmente? Não me refiro aos livros que os cristãos e os judeus lêem agora, que foram alterados. Minha pergunta é, novamente: os livros de Allah eram originalmente as palavras exatas de Allah como o Alcorão?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: “Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.” [Al-Baqarah 2:285].

Al-Bukhari (50) e Muslim (9) narraram que Abu Hurairah disse: Um dia o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) apareceu diante do povo e Jibril veio até ele e disse: Ó Mensageiro de Allah, o que é a fé? Ele respondeu: “Crer em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros, no encontro com Ele, em Seus Mensageiros, e crer na ressurreição (da vida) futura.”

O Alcorão, a Torá, o Evangelho e o Zabur estão todos entre os Livros de Allah que Ele enviou aos Seus Mensageiros (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre eles), e é obrigatório acreditar neles. Quem não acredita em qualquer um deles descreu em Allah.

Em segundo lugar:

Nada das palavras de Allah é criado. Ele, glorificado seja, revelou a Torá, o Evangelho, o Alcorão e o Zabur em um sentido real. Da mesma forma, nem uma única letra do Alcorão foi criada. São

todas as palavras de Allah no sentido real. O mesmo se aplica à Torá, ao Evangelho e ao Zabur. Não diferenciamos os Mensageiros de Allah e não diferenciamos os Livros revelados; todas elas são as palavras de Allah.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Então, aspirais a que eles creiam em vós, enquanto com efeito, um grupo deles ouvia as palavras de Allah, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas enquanto sabiam?” [Al-Baqarah 2:75].

O que eles costumavam distorcer era a Torá, mas aqui Allah, exaltado seja, a chama de “Palavra de Allah”.

Muslim (2652) narrou que Abu Hurairah disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Adam e Mussa debateram. Mussa disse: Ó Adam, tu és nosso pai, mas causou nossa destruição e nos expulsou do Paraíso. Adam disse a ele: Tu és Mussa, Allah te escolheu para falar e escreveu (a Torá) para ti com Suas próprias mãos. Tu estás me culpando por algo que Allah decretou para mim quarenta anos antes de me criar?” O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Adam levou a melhor sobre Mussa, Adam levou a melhor sobre Mussa.”

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: A visão das primeiras gerações e dos principais estudiosos da ummah, dos Sahaabah e daqueles que os seguiram na verdade, e de todos os principais estudiosos dentre os muçulmanos, como os quatro imams e outros, é daquilo indicado pelo Alcorão e pela Sunnah – que é o que está de acordo com a clara evidência racional: que o Alcorão é a palavra de Allah que foi revelada e não criada; vem d’Ele e retornará para Ele. Ele é Aquele que revelou o Alcorão, a Torá e o Evangelho, e outras palavras; estes não foram criados e separados d’Ele. Allah, glorificado seja, fala por Sua vontade e poder, e Sua palavra está dentro de Sua Essência, e não é uma criação separada d’Ele... As palavras de Allah não têm fim, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): Dize: "Se o mar fosse tinta para registrar as palavras de meu Senhor, em verdade, o mar exaurir-se-ia antes de se

exaurirem as palavras de meu Senhor, ainda que fizéssemos chegar outro igual, em auxílio.” [al-Kahf 18:109]. Allah, glorificado seja, revelou o Alcorão em árabe e a Torá em hebraico....

Quem considera Suas palavras como criadas deve dizer: Aquilo que foi criado é Aquele que falou a Mussa: “Por certo, eu sou Allah; não existe deus além de Mim; então, adora-Me e cumpre a oração em lembrança de Mim” [Ta-Ha 20:14]. Isto é impossível; estas não podem ser outra coisa senão as palavras do Senhor dos Mundos. Como Allah revelou o Alcorão, a Torá e outras Escrituras, com seus significados e palavras que consistem em letras, nada disso foi criado; ao contrário, essas são as palavras do Senhor dos Mundos. Fim da citação.

Majmu' al-Fataawa (37/12-41). Veja também: *Majmu' al-Fataawa* (12/355-356)

Shaikh Mustafa ar-Ruhaibaani (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Jurando pelas palavras de Allah, exaltado seja, ou o Alcorão, ou uma surah ou um versículo deste, é um juramento (válido), porque é um de Seus atributos. Portanto, quem jura por ele ou por qualquer parte dele fez um juramento por um dos atributos de Allah, exaltado seja.

O mesmo se aplica ao juramento pela Torá ou qualquer outro Livro de Allah, exaltado seja, como o Evangelho e o Zabur. Este é um juramento para o qual é necessária expiação (se for quebrado), porque um juramento feito pela Torá ou pelo Evangelho em termos gerais é um juramento por aquilo que foi enviado por Allah, exaltado seja, e não por aquilo que foi mudado ou alterado, e a sua sacralidade não é renunciada pelo fato de ter sido revogada pelas regras do Alcorão, como é semelhante ao caso de alguns versículos do Alcorão cujas regras foram revogadas. Isso não altera o fato de que são as palavras de Allah, exaltado seja, e como são Suas palavras, é um de Seus atributos, assim como o Alcorão.” (*Mataalib Uli an-Nuha* 6/361)

Shaikh Ibn Jibrin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

É bem sabido que Allah enviou Livros aos Profetas. Ele enviou a Torá para Mussa, Ele enviou o Evangelho para 'Issa, Ele enviou o Zabur para Dawud, e Ele enviou as Escrituras (Suhuf) para Ibrahim, como Ele disse (interpretação do significado): “As Escrituras de Ibrahim (Abraão) e Mussa (Moisés)” [Al-A'la 87:19]. Sem dúvida, tudo isso é a palavra que Allah falou, e essas

palavras incluem Suas leis, Seus mandamentos e proibições." (*Fatawa ash-Shaikh Ibn Jibrin* 63/117)

Para mais informação consulte: [145665](#) .

E Allah sabe mais.